

Para celebrar a ópera

Espectáculo no CCBB homenageia o gênero musical com repertório marcado pelos maiores clássicos cantados por sopranos e tenores da cidade

Nahima Maciel

O amor e suas manifestações mais variadas são o tema do espetáculo *Noite de gala: E lucevan le stelle*, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) hoje e amanhã. Com um repertório pensado para celebrar a ópera, o espetáculo reúne os maiores hits da história da ópera selecionados pela soprano Ariadna Moreira. As peças serão cantadas por tenores e sopranos da cidade acompanhados pela pianista Ligia Moreno.

Para agregar nomes importantes do canto lírico local, Ariadna convidou Danielle Dumont, Livia Bergo e Roger Vieira para subirem ao palco. “Minha intenção é criar mais espaço para mais cantores líricos, porque são sempre os mesmos que se apresentam”, explica Ariadna. “A ideia é ter um espaço de divulgação, com maior variedade e oportunidade para outros cantores líricos que têm muito para oferecer.”

Fotos: Divulgação



Soprano Ariadna Moreira



Pianista Ligia Moreno



Tenor Roger Vieira

SERVIÇO

Noite de Gala E Lucevan le Stelle

Hoje e amanhã, às 20h, no Teatro Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-SCES — Trecho 2). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia). Classificação indicativa: 12 anos

Amor paterno

No repertório entraram algumas das árias mais conhecidas da produção operística mundial, como *E lucevan le stelle* e *Vissi d'arte*, de *Tosca*, *Habenera*, de *Carmen*, e *Die holle rache*, de *Rainha de noite*. O amor é tema que une todas as peças. “Elas falam de amor, do apaixonar-se, do apaixonar-se, do amor paterno, da sedução, da traição, da vingança, da maternidade, de todos os tipos de manifestações às quais o amor pode levar”, explica a soprano.

Na abertura, a pianista Ligia Moreno faz uma introdução com *Moonlight Sonata*, de Ludwig van Beethoven, e *Ballade op.23 no.1*, de Frédéric Chopin. Será, segundo Ariadna, um momento de celebração e deleite para a plateia. “A gente não tem intuito de dar aula ou formar uma plateia, queremos celebrar a plateia. É cada vez mais comprovado o poder da vibração sonora da voz nas pessoas e, como a ópera propicia isso, a gente quer estimular as pessoas a apreciarem mais e aprenderem a gostar de ópera”, garante.